

# Audiência Pública - Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal

## Sen. Paulo Paim (PT - RS) - Presidente

### (18/11/2019)

- \* Tema: "A abolição da escravatura e as ações afirmativas"
- \* O Brasil é um jovem país, com apenas 519 anos. Durante um período de quase 400 ( quatrocentos) anos, o Brasil viveu em um regime de escravidão colonial mais longo de que se tem notícia.
- \* Passados mais de um século, quais foram os reflexos desse período para população negra brasileira?



# IGUALDADE RACIAL no Mercado de Trabalho

Ludmila Reis Brito Lopes  
Artur Antônio dos Santos Araujo  
(Orgs)



APOIO:



REALIZAÇÃO:



APOIO:



REALIZAÇÃO:



**Observatório Racial  
do Distrito Federal**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>7</b>	Ludmila Reis Brito Lopes
<b>MOMENTOS E MOVIMENTOS PELA INCLUSÃO RACIAL NO MERCADO DE TRABALHO</b>	<b>12</b>	
<b>A atividade do Ministério Público do Trabalho para a promoção de inclusão racial no mercado de trabalho: atuação resolutiva e consentânea aos anseios efetivamente concretizadores do Estado Democrático (e social) de Direito</b>	<b>15</b>	Ludmila Reis Brito Lopes
<b>A discriminação indireta no Mercado de Trabalho, sob a perspectiva de Gênero e Raça</b>	<b>33</b>	Otávio Brito Lopes
<b>A luta do Movimento Negro pela inclusão no Mercado de Trabalho</b>	<b>50</b>	Frei David Santos
<b>Alguns apontamentos históricos e a luta por direitos do povo negro</b>	<b>63</b>	Maria das Graças Santos
<b>O centenário da OIT e o desafio do fim do racismo para a consecução da justiça social</b>	<b>69</b>	Thaís Dumêt Faria
<b>Zumbi dos Palmares, uma universidade contra o preconceito</b>	<b>81</b>	José Vicente
<b>Mercado de trabalho, advocacia &amp; reparação da escravidão</b>	<b>93</b>	Humberto Adami Santos Junior

## **MOMENTOS E MOVIMENTOS pela inclusão racial no mercado de trabalho**

**PACTO PELA INCLUSÃO RACIAL GRUPO DE PESQUISA, ARTICULAÇÃO E MONITORAMENTO**

**110**

**Um olhar etnográfico: os negros e negras no quadro funcional das empresas**

**113**

Bianka Ferreira Araújo

**Como a cultura organizacional das empresas impacta nas políticas de inclusão racial por meio da Responsabilidade Social Empresarial (RSE)**

**121**

Cristiane Cunha Pereira Gama

**Uma análise do Pacto de Inclusão Racial no Mercado de Trabalho do Distrito Federal: Em meio a miscigenação, meritocracia e a democracia racial, qual o lugar do negro?**

**127**

Thaís Cardoso Pereira

**Negritude injustiçada**

**133**

Denysberg Carvalho Alves De Resende

**O pacto de inclusão racial no mercado de trabalho do Distrito Federal, uma tentativa de romper com as mazelas históricas do preconceito e da exclusão contra a população negra!**

**141**

Maria Eduarda Krasny de Souza da Silva

**PACTO PELA INCLUSÃO RACIAL**  
Grupo de Pesquisa,  
Articulação e  
Monitoramento

O PACTO PELA INCLUSÃO RACIAL  
NO MERCADO DE TRABALHO DO DF (pág. 148);

O OBSERVATÓRIO RACIAL DO DF (pág. 160);

NOTA TÉCNICA GT DE RAÇA No 001/2018 -  
COORDIGUALDADE/MPT - possibilidade de anúncios,  
bancos de dados, plataformas virtuais e contratação  
| específica de trabalhadores da população negra (pág. 165)

**ATUAÇÃO DO MPT**  
na promoção da  
Igualdade Racial



## O Observatório

É uma iniciativa do Ministério Público do Trabalho da 10a Região (Distrito Federal)

em parceria com outras instituições públicas e com organismos internacionais e organizações da sociedade civil, pretende dar visibilidade e fortalecer as ações para a promoção da igualdade racial e combate ao racismo.

## Missão

Contribuir com a promoção da igualdade racial e dos direitos da população negra

Ser referência para a formulação e o aperfeiçoamento de políticas públicas afirmativas. Monitorar e sistematizar informações sobre a questão racial. Ampliar o diálogo sobre as demandas e desafios para maior igualdade racial.

## Objetivo

Ser um canal de denúncia, monitoramento, articulação, fonte de conteúdo

aos movimentos e às organizações do movimento negro, empresários, gestores, autoridades, aos sindicatos, assim como aos centros de produção de conhecimento e às universidades.

## Estratégia

Disseminação de informações acerca das desigualdades raciais e direitos da população negra.

Subsidiar o processo de implementação do pacto pela inclusão racial no mercado de trabalho do DF.



**Observatório Racial  
do Distrito Federal**



**Observatório Racial  
do Distrito Federal**



**Observatório Racial  
do Distrito Federal**



**Observatório Racial  
do Distrito Federal**

# g



## O Observatório Racial do DF foi criado em julho de 2019, como parte do Pacto de Promoção da Igualdade no Mercado de Trabalho do Distrito Federal.

O Observatório Racial do DF foi criado em julho de 2019, como parte do Pacto de Promoção da Igualdade no Mercado de Trabalho do Distrito Federal. É um espaço que tem por objetivo reunir dados, notícias, análises, pesquisas e ações que visam fortalecer, implementar políticas e iniciativas destinadas à ampliar a diversidade, inserção, qualificação, capacitação e ascensão da população negra no mercado de trabalho do DF. O Observatório acompanha e avalia o comportamento das empresas signatárias do Pacto na implementação dos três eixos do plano de ação: conscientização, capacitação/qualificação e contratação. Produzimos informações substantivas para organizações da sociedade civil e cidadãos sobre o monitoramento das ações que está ocorrendo no âmbito do Procedimento Administrativo PA/Promo 65/2018 do Ministério Público do Trabalho do Distrito Federal, promovendo a transparência da atuação institucional e fomento ao controle social.

# g

## Eixos de Atuação

<b>Indicadores</b>	<b>Políticas Públicas</b>	<b>Legislação e Legislativo</b>	<b>Mercado de Trabalho</b>	<b>Comunicação e Mídia</b>
		<b>Controle Social</b>	<b>Cultura e Educação</b>	



**Apresenta um compêndio de indicadores que revelam a dimensão das desigualdades raciais no Brasil.**

Contextualização histórica e distribuição da população por cor.

Infra-estrutura urbana e habitação.

Acesso à educação.

Mercado de trabalho e distribuição de renda.

As desigualdades raciais estão presentes em diferentes momentos do ciclo de vida da população negra, desde a infância, passando pelo acesso à educação, à infra-estrutura urbana e cristalizando-se no mercado de trabalho e, por consequência, no valor dos rendimentos obtidos e nas condições de vida como um todo. Pretendemos reunir o máximo dessas informações para que possamos contribuir no processo de formulação de políticas públicas que combatam essas desigualdade.

# g

## Destques



### Senador Paim recebe sugestões de pautas da diversidade para a agenda Legislativa em 2019

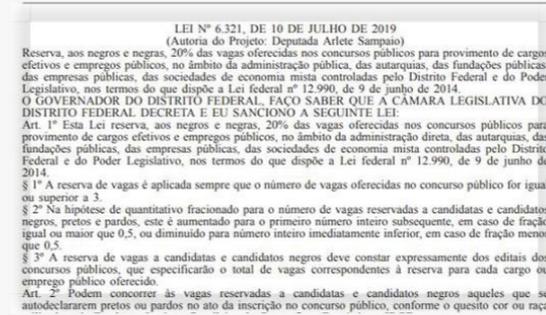
A Luana Génot, fundadora e diretora executiva do Instituto Identidades do Brasil (ID\_BR), integrantes do Fórum de Inclusão de Pessoas com Deficiência do DF e GT [...]



### Desigualdades de gênero e raça no mercado de trabalho

No dia 6 de junho, a UNESCO promoveu um debate em Brasília (DF) sobre desigualdades de gênero e raça no mercado de trabalho. Dentre as conclusões, [...]

❤️ 0 | 💬 0 | 📖 [Leia mais](#)



### GDF sanciona lei que garante cotas raciais em concursos públicos

Norma entra em vigor a partir desta quinta-feira (11/07/2019). De acordo com lei, 20% das vagas são reservadas para pretos e pardos REBECA BORGES [rebeca.borges@metropoles.com](mailto:rebeca.borges@metropoles.com) 11/07/2019 [...]

❤️ 0 | 💬 0 | 📖 [Leia mais](#)

# Nota solidariedade negra transnacional da USNDB

- \* O Comitê Afro-Brasileiro da United States Network for Democracy in Brazil (USNDB) manifesta a sua indignação transnacional com a crescente violação dos direitos humanos no Brasil, em especial quanto à morte recente de Agatha Felix, uma menina de oito anos baleada e morta pela polícia do Rio de Janeiro. Cinquenta e quatro por cento da população brasileira é afrodescendente. Apesar do tamanho dessa população, as suas vidas estão sob ameaça. Estamos preocupados principalmente com os seguintes assuntos: o Pacote Anticrime, a aprovação de legislação autorizando a coleta de DNA de pessoas acusadas de crimes, e o Acordo de Alcântara.
- \* Nossa primeira preocupação é com a violência policial e com as execuções de afro-brasileiros. De janeiro a agosto de 2019, no estado do Rio de Janeiro, mais de 1200 pessoas foram mortas pela polícia e mais de 70 por cento das vítimas eram afro-brasileiros. Em contraste, 602 pessoas foram mortas pela polícia nos Estados Unidos no mesmo período. Em contraste ainda maior, 5.811 negros foram mortos pela polícia em 2015 e 2016 no Brasil, em comparação com 992 pessoas assassinadas pela polícia nos Estados Unidos em 2018. O Pacote Anticrime é promovido como algo destinado a combater quadrilhas de criminosos. Entretanto, com frequência brasileiros negros são vistos como criminosos e por isso pessoas inocentes são assassinadas. O Pacote Anticrime é perigoso porque resultará no aumento das execuções policiais de brasileiros negros. A morte de Agatha Felix é um exemplo do que resulta da militarização de bairros de baixa renda e do perigo do Pacote Anticrime. Agatha é uma das cinco crianças mortas pela polícia do Rio de Janeiro neste ano.

- \* Nossa segunda preocupação é quanto à coleta de material genético de pessoas acusadas de crimes. O DNA de pessoas encarceradas tem sido coletado em bancos de perfis genéticos. No entanto, o governo federal tem aumentado o investimento no projeto para possibilitar que mais estados colem material genético. A Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos tem o objetivo de “manter, compartilhar e comparar perfis genéticos para ajudar na apuração criminal e no processo de investigação” (Pedro Vilela, 19/09/2019, Agência Brasil). Nossa preocupação é que a polícia possa requisitar a coleta de DNA de qualquer pessoa acusada de um crime, mesmo que ela seja inocente.
- \* Nossa terceira preocupação é quanto à ameaça às terras de famílias quilombolas no estado do Maranhão. O Acordo de Alcântara ou Acordo de Salvaguardas Tecnológicas permite que os Estados Unidos utilize o Centro de Lançamento de Satélites de Alcântara, Maranhão. Em 20 de agosto de 2019, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa do Conselho (Defense of Council) aprovou o acordo para ratificação no Congresso brasileiro. Não houve discussão com os membros da comunidade. Nossa preocupação é que a expansão desse programa resulte na expulsão de mais de 800 famílias quilombolas (descendentes de pessoas escravizadas que fugiram do cativeiro). Esse é um dos muitos exemplos de expulsão violenta de comunidades quilombolas no

\* Este documento expressa a longa tradição de solidariedade negra que supera divisões e fronteiras nacionais. Este não é o primeiro caso de solidariedade negra transnacional. Negros em vários continentes têm manifestado solidariedade mútua por muitas décadas. A campanha anti-apartheid nos Estados Unidos foi um exemplo de negros norte-americanos a demonstrar solidariedade com negros sul-africanos. O grupo brasileiro anti-violência policial chamado “Reaja ou Será Morto” expressa a sua solidariedade com todos os afrodescendentes assassinados pela polícia internacionalmente. Desta forma, nós nos situamos num lugar histórico em que os negros se solidarizam através dos continentes. Nós queremos que seja claramente entendido que nós estamos prestando atenção e que condenamos a deterioração da democracia e dos direitos humanos no Brasil, em particular quanto às vidas e aos direitos dos negros.

\* Nós buscamos a restauração dos direitos humanos no Brasil, que comunidades negras de baixa renda sejam tratadas com respeito e dignidade. As comunidades negras brasileiras não podem ser demasiadamente expostas à vigilância policial e à militarização. Nós, abaixo-assinados, continuaremos a trabalhar em solidariedade para respeitar, valorizar e garantir a cidadania democrática e os direitos humanos dos cidadãos negros brasileiros.

\* Sharelle Barber, USNDB

\* Michael Hanchard, USNDB

\* Dalila Negreiros, USNDB

\* Kia Caldwell, USNDB

\* Zakiya Carr Johnson, USNDB

\* James Steele, USNDB

\* Juliana Goés, independent researcher

\* Gladys Mitchell-Walthour, USNDB

\* Erica Williams, USNDB

\* Nia Hampton, USNDB

\* Hannah Moore, USNDB

\* Jacob Eliseo, USNDB

## CONCLUSÃO:

1. leitura dessa nota na tribuna do Senado para ampliar a repercussão e;
2. Divulgação do livro e do Portal do Observatório Racial  
([www.observatorioracial.org](http://www.observatorioracial.org))

**Obrigado!**

**Artur Antônio dos Santos Araújo**  
Educafro/Nosso Coletivo Negro  
MNU/Movimento Negro Unificado  
[arturantonio@usp.br](mailto:arturantonio@usp.br)